

Nova reunião com a Direção da Fresenius em setembro

22 Março, 2022



Em outubro de 2021 solicitámos, em nome dos nossos associados, uma reunião à Direção da Fresenius Medical Care para dar início às bases para a construção de uma convenção coletiva que abrangesse todos os enfermeiros vinculados.

A Fresenius Medical Care é a empresa de referência no âmbito da terapia de substituição renal. Em pouco mais de 30 anos de atividade em Portugal, a sua implementação traduziu-se em mais de 40 clínicas.

Os enfermeiros constituem-se no âmbito da atividade da Fresenius como um dos recursos humanos, diferenciados e fulcrais para todo o processo de cuidados aos utentes renais.

Contudo, e durante muitos anos, a Fresenius entendia os enfermeiros como trabalhadores liberais que pontualmente procuravam esta área de atuação, sendo um complemento de outra.

Mas a realidade está a mudar! Nesse sentido a Fresenius criou um corpo de enfermagem estável mas com um enquadramento mínimo em termos de direitos que depois é secundarizado por prestadores de serviço.

Se do ponto de vista salarial as propostas eram mais atrativas em relação às que se praticam no setor público, no que dizia respeito ao tempo de trabalho e sua organização, havia matérias que era necessário harmonizar e melhorar, evitando que em função da clínica ou da região onde estivessem sediadas, as mesmas fossem

aplicadas.

Assim os **problemas relacionados com a gestão do tempo de trabalho eram os que mais preocupavam os enfermeiros tal como a inerente compensação, atendendo à hora e dia de trabalho.**

Consciente deste problema, em outubro de 2021 solicitámos, em nome dos nossos associados, uma reunião à Direção da Fresenius Medical Care a fim de iniciarmos as bases para a construção de uma convenção coletiva que abrangesse todos os enfermeiros vinculados.

Em meados de fevereiro de 2022 reunimos com a Direção da Fresenius.

A Fresenius tinha consciência de alguns problemas que preocupam os enfermeiros, seus trabalhadores, contudo não estava de momento disponível para encetar no imediato a construção de um Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho, escudando-se na necessidade de uma reorganização interna face à aquisição de um conjunto alargado de clínicas que eram pertença de outros grupos de diálise.

Ficou agendada nova reunião com a Direção da Fresenius para setembro de 2022.

Deste modo e até lá, as direções regionais do SEP, irão promover reuniões com os enfermeiros vinculados nas diferentes clínicas da Fresenius por forma a podermos construir um efetivo Instrumento de Regulação Coletiva de Trabalho (IRCT) que dê respostas concretas aos problemas dos enfermeiros.